



Luís Eduardo: acordo para presidência da Câmara ocupa parlamentares.

# 110<sup>o</sup> ASSÉDIO FISIOLÓGICO

## Líderes inventaram assessoria para se livrar de pedidos

A idéia de criar uma assessoria parlamentar do Conselho Político, que deveria abrigar ex-parlamentares em uma sala vizinha ao gabinete presidencial, foi dos presidentes dos partidos aliados ao governo, incomodados com o assédio de suas próprias bancadas de deputados e senadores. "Eu não sou governo, não vou aguentar toda essa gente no meu pé, pedindo coisas", declarou, na semana passada, o presidente do PFL, Jorge Bornhausen. "Isto aqui mais parece o Sine (Serviço Nacional de Empregos)", disse outro aliado de Fernando Henrique, referindo-se a seu próprio gabinete.

Logo na primeira reunião do Conselho Político, os presidentes dos partidos pressionaram o presidente Fernando Henrique a aceitar esse modelo para se livrarem dos fisiológicos dos próprios partidos. Os deputados e senadores procuraram seus líderes com todo tipo de pedidos, especialmente empregos.

A solução da assessoria parlamentar à revelia de Fernando Henrique foi um lance de oportunismo. Bastou que o presidente

interrompesse a reunião do Conselho Político para dar posse ao ministro extraordinário do Esporte, Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, para que o modelo fosse acertado. Nem mesmo a fórmula das reuniões quinzenais, que surgiu depois, para abrir o Alvorada a grupos de 20 a 30 parlamentares, demoveu aliados de Fernando Henrique da idéia da assessoria. "Esse canal com o Executivo é imprescindível", disse Bonhause. "É um equívoco imaginar que o presidente fecharia as portas do Planalto aos parlamentares", disse Pimenta da Veiga, presidente do PSDB.

A eficiência da assessoria foi questionada até mesmo por alguns ex-parlamentares sondados para a função de receber congressistas no Planalto. Houve até quem apostasse numa disputa acirrada entre os aliados do governo dentro da assessoria, cada qual em defesa de sua própria bancada. "Alguém vai ter que servir de árbitro, porque os interesses serão conflitantes", afirmou um dos convidados para o posto.

**Christiane Samarco/AE**